



88ª RGE – ABRIL/2023

CIRCULAR À IRMANDADE

**O pecado da mentira e do engano**



Circular nº152/2023

Cara Irmandade, a paz de Deus.

A mentira e o engano são atos pelos quais se induz a pessoa a crer no que não é verdadeiro.

A mentira e o engano provêm do diabo, porém, a verdade procede de Deus. Por isso que Deus abomina a mentira, pois através dela o tentador enganou Eva e Adão, surgindo por isso o pecado e a morte.

Mentir ou enganar conscientemente é pecado diante de Deus, pois segundo a Sua palavra, os mentirosos não entrarão no reino dos céus, como escrito no livro do Apoc.22,15 *“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.”*

A mentira e o engano ocorrem quando a pessoa, deliberadamente, leva outras a crerem em fatos ou afirmações falsas ou fraudulentas, que não são verdadeiros, pois a fraude também é pecado.

Não constitui pecado quando a pessoa fala ou afirma algo que está enganada ou equivocada, porém, usar como artifício para fazer crer no erro, burlando, ou ludibriando, a outros isso é pecado. Concordar com afirmação inverídica, torna-a conivente e, no silêncio, omissão e omissão também é pecado.

Em Ex. 20,16 está escrito: *“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”* E em Salmos 101,7 está escrito: *“O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos.”*

Em João 8,44, Jesus falou aos judeus: *“Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.”*

Mentir, enganar ou fraudar são atos constantes na vida das pessoas; e seja ela grande ou pequena sempre será mentira, abundante na vida das pessoas, tanto nos negócios comerciais, documentos e comunicações faladas ou escritas.

Para os crentes em Jesus Cristo, essa prática é pecado. A falta de vigilância e prudência faz com que isso se torne comum entre muitos, que distraidamente caem nesse mal.

Resumindo, quem define se a pessoa mentiu ou não é a sua própria consciência. Por isso é necessário que tenhamos sempre uma pura consciência diante de Deus. O apóstolo Paulo recomendava, conforme Col. 3, 9 e 10 *“Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;”* E em Ef. 4,25, Paulo exortava os irmãos dizendo: *“Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.”*

Aquele que mente com conhecimento, comete pecado e para que seja perdoado deve ir aos pés do Senhor, humildemente e arrependido, confessando o seu pecado e rogando-Lhe o perdão para que seja justificado, pois o mentiroso não herdará o reino dos céus.

Vossos irmãos em Cristo,

**Conselho dos Anciões Mais Antigos do Brasil e do Exterior**